



Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 25 de Outubro de 1932



No ultimo semestre do corrente anno, entraram pelo porto de Santos mercadorias equivalentes a 328.937.572\$000

ASPECTO Militar e Diplomático do Caso de Leticia

COMO SE EXTERNOU PARA A IMPRENSA DE LIMA O CORONEL DO EXERCITO PERUANO KRAMER STOCH

LIMA, 17 de outubro (Do correspondente especial do DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Agora, que a questão de Leticia vai adquirindo um caráter perigoso, bem capaz de deflagrar uma guerra entre o Peru e a Colombia, vale a pena que eu mande para o Brasil a opinião que sobre o caso acaba de expor o coronel Kramer Stoch, um dos mais destacados oficiais do exercito peruano. Trata-se de uma opinião militar, e, como tal, adstrita às coisas da guerra. Em todo caso, como se trata de um oficial da categoria do coronel Kramer Stoch, vale a pena condicionar a apreciação dos nossos leitores a maneira como ele encara o caso de uma guerra, do ponto de vista peruano.

1.° Iguais, na sua posição militar de superioridade incontestável, seria desde o começo das operações uma excelente base, de um alcance ideal para o combate ao inimigo.

2.° Nessa posição poderiam movimentar-se facilmente alguns milhares de homens sem que sobre eles pudesse investir a ofensiva colombiana, porque esse núcleo militar, reunido às diferentes guarnições dos rios, e reforçado com umas 300 classes que se enviam da capital, constituiriam uma força de defesa e de ataque verdadeiramente notável.

3.° Leticia está mais ou menos a uma distância de oito a dez horas da corrente sem-treza do Amazonas, e o Nappo a muito menos distância. Este é o rio que se pode sugar sem inconveniente algum até o ponto em que se pode organizar uma forte resistência. Fechar, em caso de luta, o seu tráfego na embocadura do Amazonas tem uma importância capital, porque intercepta a linha de comunicações das tropas de Leticia com a base de operações.

4.° Iguais não corre o perigo de ser isolado dos seus centros de abastecimento, assim como não correria o perigo de se ver impossibilitado de adquirir viveres, etc., no Amazonas e nos seus portos, se o inimigo as circunstâncias.

5.° Trata-se de um ponto desfavorável à aterrissagem dos nossos aviões, em uma rota conhecida e observada pelos nossos aviadores. E' de notar que essas circunstâncias são de um imenso valor militar, pois basta pensar que uma, duas ou tres esquadrilhas de aviões bastariam para fulminar quaisquer expedições que pretendessem operar na região.

Temos aqui o caso militar caracterizado em um aspecto mínimo, que nos é inteiramente



Sr. Valdez, ministro do Exterior do Peru

Peru visto como não presidiu a formação um plebiscito, ou melhor, nem mesmo uma consulta aos habitantes da região, conforme ficou estabelecido para os povos civilizados depois das torrentes de sangue derramado durante a grande guerra.

O convite dirigido a nossa chancelleria para submeter o caso à Convenção de Conciliação Internacional, aceita por ambos os países, é sem dúvida um grande passo para um arranjo, que nos seja útil a todos. Desconfia, entretanto, que a Colombia não está disposta a submeter-se ao que a comissão resolver depois, até porque, fatalmente, essa comissão teria que se decidir favoravelmente ao Peru.

Ahi estão as idéias gerais do coronel Kramer Stoch. Fize-mos, apenas, um resumo delas, no aspecto militar e no político. Resta ver como os acontecimentos virão a desenrolar-se. A opinião geral, nesta capital, apesar do patriotismo peruano, é a de que a situação se resolve diferentemente do que está acontecendo no Chaco Boreal entre o Paraguay e a Bolivia.

O dr. Herrera Sotolongo embarcou para a Hespanha
HAVANA, 24 (U. P.) — A bordo do vapor "Magallanes" embarcou para a Hespanha, exilado, o leader da opposição dr. Herrera Sotolongo.

UMA CONFERENCIA POLITICA NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTICA

Depois de conferenciar com os srs. Oswaldo Aranha, José Americo, João Alberto e Ary Parreiras, o ministro da Justiça recebeu uma comissão do Club 3 de Outubro

O ministro da Justiça reuniu, ontem, no seu gabinete para uma conferencia que durou cerca de 40 minutos, os ministros da Fazenda, da Viação, o chefe de policia do Distrito Federal e o interventor fluminense.

A conferencia foi secreta. Falando a reportagem sobre os motivos da reunião o ministro da Justiça declarou haver conversado sobre varios assumptos, notadamente a organização da comissão de reforma constitucional.

Depois da conferencia com os srs. Oswaldo Aranha, José Americo, João Alberto e Ary Parreiras, o ministro Mello Franco recebeu uma comissão do Club 3 de outubro, que foi entregue-lhe um plano sobre organização de classe elaborado por esse gramo outubroista.

A ALTA DO ALGODÃO

Como foram recebidas pelo Norte as medidas do governo para o controle do mercado interno desse producto

S. LUIZ, 24 (A. B.) — O Norte atravessa uma situação de quasi asphyxia. Relogado ao abandono, durante quarenta annos de regencia republicana, pelos governos da União e do Estado, enquanto sommas enormes eram drenadas para fomentar o progresso do Sul, foi perdendo aos poucos, por acção directa, as suas qualidades de energia, asseclado por outro lado pelo phenomeno da seca, sem irrigação, sem transportes, com a lavoura mais rotineira e vendida diante de cada iniciativa sua uma alta montanha de dificuldades. Todas as suas iniciativas se têm desfecho modo, frustrado, e o que acontece ainda agora com o algodão, O Norte vive desse producto.

Depois de consideráveis danos causados pela situação a que trouxeram a revolução paulista, as populações norteas tiveram a ilusão de que iam poder, enfim, respirar um pouco. A alta do algodão offerecia ás praças septentrionaes ensanchas para resarcimento de alguma forma os prejuizos soffridos.

Noticiava, porém, estar o governo central empenhado em fazer baixar o preço do algodão, por medidas urgentes, quer dizer que visava todas as esperanças com que necitava ao Norte a subida do producto que serve de base capital á economia do seu povo.

O algodão norteista, commenta o "imperial", estava para ahi sem encontrar procura, enquanto durava a luta civil no paiz. Agora, que lhe sorria a perspectiva de uma salvação por que essa resolução de fazer baixar o preço compensador que alcançou?

Grandes realizações de civismo emolduraram a revolução de São Paulo. E essas realizações não ennobrecem e orgulham apenas os paulistas, mas sim todos os brasileiros. Os proprios chefes militares adversarios, lealmente, não deixaram de reconhecer todo o valor do esforço e da organização de São Paulo. Se a acção militar, por motivos que não vamos pesquisar, deixou de alcançar a victoria e, portanto, pôde ser discutivel na sua eficiencia, o que é fora

CAMPANHA do Ouro Durante a Revolução de S. Paulo

S. PAULO, 21 (Do correspondente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Varias modalidades do civismo e do entusiasmo da população de São Paulo ahi estão para attestar a va-



O monumento erguido na praça do Patriarcha, em propaganda da Campanha do Ouro

lor da nossa raça e para demonstrar de quanto somos capazes quando a Patria, necessitada, pede o auxilio de seus filhos. A revolução de S. Paulo — sem querermos, de modo algum, discutir a sua razão de ser, ou a inutilidade da sua eclosão — vem patentear á luz dos factos que o espirito de sacrificio e de renuncia está latente em nosso temperamento e que, portanto, não somos um povo fútil, incapaz de grandes rasgos, mas sim uma raça forte, perfeitamente identificada com as necessidades da vida contemporânea, prompta a produzir os milagres de organização e de heroismo, que num passado não muito remoto pareciam prerogativas dos velhos povos europeus.

De todos os movimentos que puzeram á mostra o alto civismo da população paulista, a campanha do Ouro foi o que mais despertou enthusiasmos. Acontecimento novo nos annos da nossa historia, organizado de modo a empolgar, tendo sido usados todos os meios de propaganda, que falavam alto o sentimento patriótico dos paulistas, essa campanha ficará na historia como a documentação incontestável do espirito de renuncia latente em nosso temperamento. Os meios com que a campanha foi organizada, as modalidades empregadas para a sua propaganda demonstram que estamos aptos para as grandes realizações de civismo, identicas ás que, durante a grande guerra, saudaram a Europa toda e deixaram a America de olhos centados.

Tudo foi pensado. Tratou-se de penetrar, pela propaganda intelligente, as fibras da sensibilidade dos paulistas, publicando artigos em todos os jornaes, tratou-se das lembranças para dar em troca do ouro offertado, cunhando-se medalhas de metal inferior, com dizeres expressivos, e alianças symbolicas; tratou-se da parte artistica da propaganda, organizando-se um concurso de curules, dentro os quaes appareceram alguns de grande significação.

Era de ver-se como as senhoras, as crianças os esportistas, os medicos, os advogados, etc., accorriam aos bancos para fazer entrega de suas joias, de suas medalhas, de suas alianças e de seus aneis de formatura. Sem duvida, a campanha do Ouro foi a mais bella demonstração do civismo paulista.

Uma materia de justiça militar tivemos, porém, ainda, outro factor de disolvente actuação, no preceito do "escolas" do mais lamentavel juridicismo liberal, á attitudina contra a maior competencia da justiça militar, salvo os interesses e interesses das quaes o da revolta do coronado "S. Paulo" e do ataque ao 3.º regimento, onde a justiça militar, depois de não ter, voltou a ter competencia nos crimes politicos; á moldando sua processualistica pela da justiça penal commum, sem attenção ás particularidades militares do proprio tempo de paz, e muito menos ás exigencias de uma prompta mobilização.

Pez-se mais, confidando-se para as forças armadas o que é um fracasso publico e notorio para a investigação dos delictos communs; o que não importa sustentar, entretanto — diga-se com a devida verdade — que a presente regulamentação judicial militar não seja um obstaculo sobre o

A IMPORTAÇÃO DE S. PAULO NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

S. PAULO, 24 (A. B.) — Pela directoria de Estatística, Industria e Commercio, da secretaria da Agricultura, vem de ser publicado os seguintes dados estatísticos referentes ao commercio do porto de Santos com o estrangeiro, no periodo de janeiro a junho do corrente anno, confrontados com os de igual periodo, no anno passado:

A importação, em mil réis papel, no primeiro semestre deste anno, elevou-se a 328.937.572\$, equivalentes a 4.392.227 libras esterlinas, contra réis. 357.941.016\$, equivalentes a 6.037.605 libras esterlinas, em 1931.

A exportação, em mil réis papel, de janeiro a junho do corrente anno, foi de 781.204.196\$, equivalentes a 10.664.111 libras esterlinas, contra réis. 827.721.150\$, equivalentes a 13.375.868 libras esterlinas, em 1931.

Houve, consequentemente, diminuição na importação e na exportação.

A quantidade de café exportada, nos seis primeiros meses de 32, foi de 4.348.398 saccas, contra 5.535.126 saccas, em igual periodo de 31.

O paiz que maior aquisição fez nos nossos mercados, em 32, foi os Estados Unidos, com 485.883.266\$, seguindo-se a Alemanha, com 69.920.024\$, a França, com 46.468.363\$ e a Inglaterra com 46.607.580\$.

A maior exportação foi feita, para o nosso Estado, pelos Estados Unidos, por um valor de 100.734.641\$, seguindo-se a Grã-Bretanha com 56.224.863\$, a Italia, com 29.226.887\$ e a Alemanha, com 23.906.536\$.

S. Paulo ganha no intercambio commercial com os Estados Unidos, a França e a Alemanha, e perde no intercambio com a Grã-Bretanha, a Italia e a Argentina.

A Italia só importou de S. Paulo, por um valor de 19.592.940\$, e a Argentina, da qual adquirimos productos, por um valor de 22.499.403\$, só importou productos nossos no valor de 13.364.718\$.

A importação que fizemos foi de trigo em grão, por um valor de réis. 55.319.893\$.

Importamos generos alimentícios diversos no valor de 18.693.089\$; bacalhão no valor de 5.742.156\$; vinhos, communs e finos, no valor de 2.916.168\$.

A gasolina importada no semestre tinha o valor de 14.145.716\$; carvão de pedra, o valor de 9.631.679\$ e o oleo combustivel, o valor de 8.241.763\$.

O "Graf Zeppelin" inicia a sua ultima viagem deste anno ao Brasil

FRIEDRICHSHAFEN, 24 (U. P.) — O "Graf Zeppelin" levantou voo ás 6.25, sob o commando do capitão Lehmann, iniciando sua ultima viagem deste anno ao Brasil. O dirigivel leva doze passageiros. O tempo é bom.

Em materia de justiça militar tivemos, porém, ainda, outro factor de disolvente actuação, no preceito do "escolas" do mais lamentavel juridicismo liberal, á attitudina contra a maior competencia da justiça militar, salvo os interesses e interesses das quaes o da revolta do coronado "S. Paulo" e do ataque ao 3.º regimento, onde a justiça militar, depois de não ter, voltou a ter competencia nos crimes politicos; á moldando sua processualistica pela da justiça penal commum, sem attenção ás particularidades militares do proprio tempo de paz, e muito menos ás exigencias de uma prompta mobilização.

O NOVO Exercito e a Justiça Militar

Aspectos técnicos e científicos sobre o assumpto, através de uma entrevista do dr. Ernesto Claudino, auditor de guerra

Sabido o interesse do Governo Provisorio em melhorar os varios serviços do Exercito e da Marinha, entre os quaes, como da justiça militar, se inclui o da justiça militar, temos aqui a proposta de um dos mais competentes auditores de Guerra, o dr. Ernesto Claudino, que nos falou, apresentando planos de innovação completa sobre a instituição:

— Que nos pode dizer sobre a feição actual da justiça militar? — Sobre a justiça militar, como sobre todo problema politico-social que nos é inherente, tenho um ponto de vista de radical transformação, onde, penso, só se pode assentar a construção definitiva de nossas instituições militares, politicas e sociais. Até agora, por estas e aquellas razões, que não alicenta discutir, todo o processo de organização nacional se tem desdobrado dentro ao mais ferrenho empirismo, sem que a noção technico-cientifica, feita aliás, já em termos por muitos dizeres, tenha sido, nem faltando "competencias", de ledores do livro e revistas estrangeiras, para nos impingir em tudo, e a pretexto de toda, idéas, principios, doutrinas e sistemas, muitas vezes antagonicas com o nosso modo de ser.

Em materia de justiça militar tivemos, porém, ainda, outro factor de disolvente actuação, no preceito do "escolas" do mais lamentavel juridicismo liberal, á attitudina contra a maior competencia da justiça militar, salvo os interesses e interesses das quaes o da revolta do coronado "S. Paulo" e do ataque ao 3.º regimento, onde a justiça militar, depois de não ter, voltou a ter competencia nos crimes politicos; á moldando sua processualistica pela da justiça penal commum, sem attenção ás particularidades militares do proprio tempo de paz, e muito menos ás exigencias de uma prompta mobilização.

— Poderia, entretanto, o doctor aclarar quaisquer das bases a que se refere? — Como meio subsidio, aproveitável ou não, por outros melhoramentos indicados, mas não furtando ao dever de accentuar essas bases que entendendo nada essencial a uma completa e racional reforma da Justiça Militar.

A primeira delas deve ser uma fundição sobre o foro apud, e principalmente indubitável, fora da acção nefasta dessa turbulência variavel, levando a desordem na competência da Justiça Militar a tal ponto que, na fin de quarenta annos de applicação da mesma Constituição e da mesma leis, o mesmo crime era comutado ou militar segundo a disposição de momento dos ventradores interpretes dos celebres confictos de jurisdição.

Foram sempre esquecidos os preceitos da magistratura nacional, em o assumpto infeliz da Justiça Militar, do sentido daquelle conceito, talvez excessivo, segundo o qual em direito a certeza e não importante que a Justiça.

A segunda base é o exercicio por technicos da Justiça Militar, renunciado por incompetencia com o adeamento cultural e científico da era actual, o sistema consuetudinario da Justiça Militar.

Quando fala em technico — e preciso bem notar — não se refere á formação exclusiva do bacharel, que não nos fornece o formalismo, memorística de regras legais, cuja applicação faz com a mesma inconsciencia com que na occasião oportuna, nega ingenuamente o direito alheio. Quereria um preparo tecnico especial fundado em conhecimentos capazes de adaptar ao campo militar o cabedal científico do moderno juiz social.

Queira, desde logo, o juiz das instituições militares, para evitar os inqueritos nebulosos ou innocuos, que os Conselhos "deglutem" sem poder esclarecer os factos que versam, na rigidez de formas interin explodes da justiça commum.

Desseja, a começar, um Juiz instrutorio, da maior plasticidade, e de toda possibilidade das forças armadas, onde, partindo-se do exame anthropo-psychologico do doente, se acabasse pot dar ao juiz julgador toda a noção precisa, quer quanto ás proporções reais do facto, quer quanto ao grão de defesa social a empregar.

Assim não haverá, jamais, para nós, a possibilidade daquelle serie de erros judiciorios da carga penitencia da Justiça Militar de outros povos, a culmar, na Grande Guerra, através a condemnacão de loucos autenticos, qual aquelle soldado Lennu, mandado pela pericia medica ao asylo de alienados e condemnado pelo Conselho de Guerra da 20.ª Região, em Troyes, a cinco annos de trabalhos publicos por insultos a um sargento.

Hoje, que está provado, o proprio clima atinge malignancia os neurones, commentando a de "equilibrio" actual da "soudante" e da "biskette", termos empregados para designar as psycho-nevroses do Sudán e do sul da Algeria; hoje que a questão do "café", "composta essencialmente de diminuição da "tonalidade" nervosa e de "desadaptacão emocional ao real", é um facto scientificamente estudado, e cuja forma mais util de conhecer é aquella que appreece no soldado trazido pelo choque de enoços (hombardeiros, silvo de balas, grandas, ventanellas, paulistas, reconhecimentos, etc.), não deve mais confiar a impropreo uso da pena que, como exemplo, se é habil, só traz resultados a disciplina quando justamente exercitada.

Já encaminhando-se nesse terreno, a peritizar pela futura justiça

Embaixador Macedo Soares



Pessoas de destaque, inclusive os directores da Associação Commercial, que compareceram ao Esplanada Hotel, na noite em que as senhoras paulistas fizeram a manifestação ao embaixador Macedo Soares

Instalação Commercial

VENDE-SE sumptuosa instalação commercial no genero das lojas em Londres, estylo "ADAM", composta de lambris, painéis com espelhos, balcões e armações com caixas.

ACEITAM-SE PROPOSTAS

Cia. VERDO
Rua Assembleia 94-98

Para Todos

- Missionários
- Cadaver sem dono
- O famoso Apuleiro
- Velocidade morbida
- No fim

O DIA DO MISSIONÁRIO não podia deixar indiferente o povo brasileiro. O Brasil arrôla com orgulho nos annos do seu progresso ou, melhor, da sua civilização, os serviços benemeritos de centenas de grandes missionários católicos, que, desde os primeiros dias da época colonial, com a máxima abnegação e inteiro espírito de sacrifício, catequizando, pacificando, civilizando, através de infindos serões, ajudaram a construir a Pátria brasileira.

UMA demanda antecipadamente macabra. — Certo condemnado à morte, na Califórnia, resolveu oferecer o seu futuro... cadaver à respectiva Universidade para estudos de fisiologia. O tribunal judicial, porém, anulou a "doação", sob o fundamento de ninguém ter direito ao próprio corpo. E' bôul! Se o condemnado dispuzesse, por exemplo, de uma casa, poderia doá-la em testamento, não pôde, entretanto, "legar" o cadaver como bem entender. Que justiça cruel!

A EPHEMERIDE carioca de hoje assigna o assassinato, em 1883, do famoso jornalista destacadado Apuleiro de Castro, natural da Bahia, e que infelizmente fez escola no Brasil. Era redactor do celebre "Corasario", pelourinho da honra alheia. Apuleiro sahia da repartição de policia, acompanhado de agentes, para pedir garantias. Foi mesmo foi assassinado por um grande grupo de homens armados.

NOS dias que correm, a velocidade chega a ser uma obsessão morbida. O engenheiro alemão Kurt Wiesinger vai fazer experiencias com uma locomotiva-foguete capaz de percorrer 500 kilometros por hora. Os engenheiros de Syndrom inventaram um propulsor-que-mostrou que, a uma velocidade de 2.000 metros, poderá fazer a Austrália da Noruegia, fazendo 150 milhas de mar. Mas ha coisa mais sensacional. Um grupo de cientistas do Instituto de Tecnologia da California vae experimentar um motor que fará a estratosphera 1.600 kilometros por hora, isto é, 240 mais que a velocidade do som!

O RISO é a mais antiga e ainda a mais terrível forma da critica. — EÇA DE QUEIROZ.

A adoração nasceu do sofrimento humano. — CARLYLE.

Consolar é a mais suave maneira de affago. — MAURICE BARRÉS.

VELHA e desusada e a fórmula de Pelican: "o mundo marcha a humanidade avança". Hoje, o que marcha a avança é o feminismo. Pois se até já ha mulher "punk-quista"! Eugénia Goulart, hespanhola, pungava habitualmente os feirantes, que nunca jamais sequer a suspeitaram. Um dia, porém, a vítima da pungu foi um feirante chamado Violino; e a ladra foi pegada em flagrante em cima da "corda" do violino, isto é, da bolsa; e não pôde abrir o "arco".

NA Russia sovietica, os cereaes são "collectivizados", isto é, propriedade do Estado. Quem os roube, paga o crime com a vida. Ultimamente, a mãe e a irmã de Gorguloff, o assassino do presidente Doumer, já guilhotinados, foram apanhadas a furtar cereaes "collectivizados", e é possível que morram sob uma descarga de pelotões sovieticos. Que destino de familia!

Tinhamos uma criada cantavel! Adivinheva todos os nossos pensamentos!

E por que se foi embora? Adivinhou que fomos pol-a no olho da rua...

NÃO SE ILLUDA!

Verifique quanto lucra comprando V. S. mesmo o Brim ou a Casimira para o seu terno no

Metro de Ouro

159 — ROSARIO — 159

DR. O. V. RIBEIRO DANTAS

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Cons. G. Dias 50 — Tel. 2-5347 — Das 13 às 16 horas.

Residência: Riachuelo, 124. — Phone 2-9850 e 2-9859.

Encerrou-se, sabbado, ao meio-dia, a subscrição do emprestimo lombiano de 10 milhões, de pesos, votado para defesa nacional

A COLOMBIA PREPARA-SE PARA A GUERRA

BOGOTÁ, 24 (A.B.).—Encerrou-se sabbado, ao meio dia, a subscrição do emprestimo de dez milhões de pesos votado pelo Congresso, para organização da defesa nacional, em face da questão de Letícia. O emprestimo referido foi coberto com excesso.

O ministro da Fazenda, sr. Esteban Jaramillo, fez immediatamente publicar a noticia a respeito e o Ministerio do Exterior deu sciencia do facto a todas as representações diplomaticas da Colombia no exterior.

AS 8 HORAS DE TRABALHO COMMERCIAL

O ministro, sr. Salgado Filho, faz importante communicação a U. E. C.

Como será commemorado o "Dia do Empregado do Commercio"

O ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho, enviou hontem o seguinte telegramma à União dos Empregados do Commercio:

"Transmitti a solicitação da classe que representaes ao sr. chefe do Governo Provisorio, aquiescendo s. ex. em effectuar a assignatura do decreto que approva o regulamento da lei das oito horas, sabbado proximo, 29 do corrente, após 16 horas, quando deve achar-se a frente do palacio do Catete o cortejo civico que festeja o "Dia do Empregado do Commercio" e a consecução do ideal almejado. Saudações.

(a) Salgado Filho."

A proposta, a secretaria da União dos Empregados do Commercio communica-nos o seguinte:

"O sr. ministro do Trabalho, em telegramma enviado a este syndicato, confirma que o decreto que approva o regulamento da lei das oito horas será assignado, sabbado proximo, no palacio do Catete, após as 16 horas, conforme solicitação. Desta forma, venha a ser o dia do trabalhador do commercio do Rio de Janeiro e das capitais dos Estados, a partir do dia 30, passará a gozar as vantagens decorrentes do novo horario, também extensivas ao elemento patronal. Seis mezes após, os auxiliares do commercio das demais localidades serão por elle beneficiados. Momentos após a assignatura do referido decreto federal, o sr. interventor desta cidade, no palacio da Prefeitura, assignará outro, de natureza municipal, determinando que as casas de commercio funcionem por espaço de 10 horas diarias, conforme s. ex. nos autorizou a informar aos nossos consócios e a classe em geral. A União dos Empregados do Commercio sente-se jubilosa com a adesão da maioria dos syndicatos trabalhistas desta cidade à sua iniciativa, no tocante à realização de uma grande concentração trabalhista, no dia 29, e cujo programma será publicado oportunamente. Finda a concentração, será organizado pomposo cortejo que irá ao palacio do Catete, dando publica demonstração de interesse pelas leis trabalhistas e de apoio aquelles que as decretam. A' noite, a União dos Empregados do Commercio, commemorando o "Dia do Empregado do Commercio", homenageará os srs. ministro do Trabalho e o sr. interventor do Distrito Federal, realizando uma sessão solemne no Palacio das Festas, seguida de baile, havendo, ao mesmo tempo, um festival ao ar livre, no recinto da Felra de Amstras. — (a) Accacio Leite, 1º secretario."

O secretario da Liga das Nações despede-se do governo allemão

BERLIM, 24 (A. B.).—Chegou a esta capital sr. Eric Drummond, secretario da Liga das Nações, o qual vem fazer a sua visita de despedida ao governo allemão, por motivo de sua retirada daquelle elevado cargo, em meados de novembro vindouro.

O CASO DO DR. FAVELUKES

Appareceu afinal o medico sequestrado

O que apurou e está apurando a policia de Buenos Aires

— Preso um dos sequestradores



A frente da chacara em cuja casa esteve sequestrado o dr. Favelukes

BUENOS AIRES, 19 — Está afinal desvendado o caso do sequestro do dr. Favelukes, o medico judeu de que tratamos ha dias. Esteve elle encerrado em uma casa da vizinhança de Moreno, para onde o levaram os seus sequestradores. Felizmente não o mataram. A casa é a de n. 342 da rua O'Higgins, entre as ruas de Saavedra e Maldonado. E' um predio modesto, composto de dois pavimentos, e de propriedade de um senhor chamado Salvador Vitella, que a adquirira ha meos de um mez.

QUEM ACOMPANHOU O MEDICO

Estabelecido que aquella casa é a que fôra occupada pelo dr. Favelukes, as autoridades policiaes puzeram-se em

acção e averiguaram que dois individuos, um moreno e outro louro, de pronunciado sotaque italiano, ali tinham permanecido durante algum tempo. A policia está na pista de ambos, e ao ser conhecida essa noticia no Brasil, parece que já estão a prestar declarações elucidativas da causa ou das causas a que obedeceu o sequestro do medico.

NÃO HOUVE RESGATE

Os sequestradores do dr. Favelukes procuraram obter dinheiro para o seu resgate. Como, porém, fosse impossivel o que propunham, resolveram pôl-o em liberdade.

QUE DIZEM OS VIZINHOS

Os vizinhos da prisão provisoria do dr. Favelukes não perceberam, segundo confessaram, que ali estivesse recluso um homem, razão por que ficaram admirados das idas e vindas dos funcionarios da policia, procurando identificar a casa, e vale a pena acrescentar que o referido medico, para lá se dirigindo com a policia, reconheceu o predio, apesar das condições especiais em que para elle fôra conduzido.

PRESO UM DOS SEQUESTRADORES

Acaba de ser preso um dos sequestradores do dr. Favelukes. Foi elle submettido a uma serie de perguntas, as utilizadas communmente pelos juizes de instrução, parecendo que, em consequencia das suas respostas, será detido também o seu cumplice.

UM DETALHE ESCLARECEDOR

O que mais adiantou a policia na identificação da casa da rua O'Higgins foi a percepção auditiva do medico sequestrado. Uma vez a ella trazido de novo para a reconstrução do episodio, accusou todos os ruídos que ali ouvira em condições precisas para esclarecer a policia, de modo que, dentro em pouco, já não havia a minima duvida sobre o caso.

RESTA ESCLARECER agora o caso do "boutique" de flores que o medico recebera no dia da sua festa intima, assim como o convite para attender ao doente, para cuja residencia partira para só voltar agora.

A CASA DO SEQUESTRO

A policia resolveu estabelecer uma severa vigilancia sobre a casa em que foi encerrado o medico judeu.

Continuam os sequestros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (U. P.). — Os sequestradores do sr. Santiago Hueyo puzeram-no em liberdade. O sr. Hueyo, que regressou hoje à tarde a esta capital, prestou uma declaração à policia, dizendo que os raptadores haviam pedido cento e vinte mil pesos de resgate ao sr. Ayerza.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ E O INSTITUTO DE CAFÉ DE SÃO PAULO

Relativamente às declarações do sr. Aphrodisio Sampaio Coelho, presidente interino do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, publicadas no "Correio da Manhã" de 23 do corrente, o dr. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café, dirigiu aquelle senhor a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1932.

Prezado amigo dr. Aphrodisio Sampaio Coelho.

O "Correio da Manhã" de hontem divulgou declarações que teriam sido feitas por v. s. referentes à situação do café e à posição de S. Paulo no Conselho Nacional.

Não sei se essa nota traduz fielmente seu pensamento; mas ella contém alguns conceitos tão injustos que me apresso em revidal-os.

Antes é que considere a situação de S. Paulo no Conselho de manifestar inferioridade, uma vez que só possui uma representação, ao passo que Minas possui tres votos.

Quanto ás allegações feitas por pessoas desconhecidas, não me dei ao trabalho de contestal-as. Acredito, porém, que vem attribuir a um director do Instituto de Café de S. Paulo, julgando-me no dever de fazel-o, pedir um pouco mais de seriedade no julgamento do Conselho, por parte daquelles que têm deveres imperiosos de cooperação, não só para solução do problema do café, como para o restabelecimento da paz e da tranquillidade na familia brasileira.

Um dos aspectos mais louvaveis na constituição do Conselho Nacional do Café foi, justamente, o de estabelecer a igualdade de representação de todos os Estados signatarios do Convenio, de modo a não ocorrer uma absorção, pelos maiores e mais poderosos, dos menores e mais fracos.

Assim, não é verdade que Minas tenha tres votos, enquanto S. Paulo tem um representante. Estranho mes-



ATE' ONDE chega sua bôa fé?

OS cofres communs — na maioria — já não offerecem obstaculos aos multiplos recursos de que dispõem os modernos armadores. E' que o proprio Progresso se fez cumplice dos perigosos "cambrioleurs" e tem-lhes fornecido armas poderosas. A' chamma oxydrice, por exemplo, já não resistem as mais espessas chapas de aço e o mais rigido cimento dos cofres vulgares. Que dizer, então, dos cofres de chapas finissimas? Até onde chega sua bôa fé, si seu cofre é um desses cofres communs?

Não viva em continuos sobresaltos. Ha um meio de V. S. se livrar dos ladrões. Alugue um dos cofres da Casa Forte da Sul America — a maior e mais solida da America do Sul. Ha cofres desde 123 réis diarios. Transfira para o SEU cofre todas as joias, documentos e outros valores que possue; e nada tema. Nem o fogo nem os ladrões lhe causarão mal.

CASA FORTE DA Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Quem quer entrar-me o folheto com informações detalhadas sobre cofres de segurança.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

50\$000 GRATIS

Um presente de real utilidade a escolher, no valor de 50\$000!

Abolutamente gratis! Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES PROPAGANDA

Largo Santa Efigenia, 11-A

Caixa postal, 2.474 — S. PAULO

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Medidas determinadas pelo ministro da Fazenda

O sr. Cesar Augusto Bordinho, em requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, pediu seja sustada a cobrança amigavel da certidão n. 1.829 da delegacia do imposto sobre a renda, na importância de 1:288\$000, proveniente de imposto supplementar relativo ao exercicio de 1927, visto haver recorrido do acto que manteve a mesma cobrança.

O ministro deu o seguinte despacho:

"Deftiro o pedido de fôr, sómente para restabelecer o prazo para a interposição do recurso regulamentar, consideranda inexistente a premissão arguida. A publicação do despacho pelo modo por que foi feita no "Diario Official" dá ensejo a ser comprehendido o mesmo como o entendido do requerente.

Recommende-se a delegacia geral que faça fiscalizar as publicações officiaes, reproduzindo-as, quando necessario, de modo a evitar o que se verificou neste processo."

Dois livros que não faltam em nenhuma livraria e não devem faltar em nenhuma bibliotheca

Mauricio de Medeiros

RUSSIA — 5ª edição — Seu exito sem precedentes é o maior elogio desta grande obra, que reflecte o panorama colossal da Russia dos Soviets. Vol. brochado 7\$000

Medeiros e Albuquerque

PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO NO BRASIL — Orientação definitiva do povo brasileiro sobre a escolha da forma de governo que deve succeder à Dictadura. Vol. br. 5\$000

Civilização Brasileira Editora

Rua Lavradio, 160 — Rio de Janeiro.

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. SAMUEL KANTIZ

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin Joseph, de Berlin, e Hastinger, de Viena. Especialista em doenças das Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doença de bexiga, Diathesia, Ultra-Violencia. Consultório: 7 de Setembro 42, sob. 13 das 16 horas. Phone 4-4325.

OURO

Joalheria Cosentino

RUA URUGUAYANA, 174

PARA PROMOVER O AUMENTO DO CONSUMO DE ALCOOL-MOTOR

O ministro do Trabalho reuniu em seu gabinete a Comissão de Defesa do Assucar

O ministro do Trabalho, dando execução ás recomendações do chefe do governo, reuniu, hontem, à tarde, em seu gabinete, a Comissão da Defesa e Produção do Assucar. Compareceram os srs.

— Em audiência solemne, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, receberá, hoje, às 16 horas, no palacio do Catete, o sr. dr. Ventura Garcia Calderón, novo enviado do extraordinario ministro plenipotenciario do Peru, para apresentação das suas credenciaes.

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, hontem, os srs. general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor em Santa Catharina; d. Bertha Lutz e embaixador Macedo Soares.

— O sr. ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e o dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.

A QUESTÃO DO CHACO-BOREAL

Communicado n. 10 da Legação do Paraguay

Communica-nos a legação do Paraguay nesta capital: "O commandante do 1º corpo do exercito communica a queda do fortim Arce ao impulso das nossas forças, que desbarataram as tres linhas de fortificações. Tomou-se em tal oportunidade enorme quantidade de despojos de guerra, com a queda do fortim Arce, que era o centro de concentração e aprovisionamento, desarticula-se todo o sistema de penetração clandestina da Bolivia no sector centro, destinado a apoderar-se do litoral, de grandes estabelecimentos industriais, estradas de ferro e as colonias menonitas. Os bolivianos fogem em desordem para Aliquata e outros fortins collocados nas zonas que o laudo do presidente Hayes reconheceu serem para-guays por titulo justo e legal. Bahia Negra e Fort Olimpo, como bastiões seculares da nossa soberania no litoral norte, rechaçarão victoriosamente qualquer tentativa do invasor. O nosso governo recebe diariamente adhesões de todos os pontos, como prova da justiça da causa do Paraguay, injustamente agredido pela Bolivia."

Dr. Salgado Filho

Leonardo Truda, Bento Dias Pereira, Deodato Maia, Raymundo Magalhães, Adolpho Ayres, Salvador Lyra, Tarcisio Miranda e Mario Saboia, achando-se também presente o sr. Francisco Coelho, director geral do Departamento Nacional do Commercio.

Exposto que foi o motivo da convocação, o sr. Salgado Filho solicitou a todos que se manifestassem a respeito, effectuando-se, então uma longa revisão do assumpto, durante a qual houve oportunidade para que se examinassem os pontos da maior importancia.

Após um demorado estudo, ficou resolvido que a Comissão da Defesa da Produção do Assucar, órgão especializado que é, realizasse os trabalhos porventura necesarios para aconselhar novas medidas tendentes a promover e assegurar o aumento do consumo do alcool-motor, generalizando o emprego do carburante nacional, e restringindo, desde já, a produção do as-sucar.

missa por alma do fundador de sua Matriz, Senador **GIOVANNI BATTISTA PIRELLI**, convida seus amigos para assistirem essa

Situado no melhor ponto deste bairro — Clima desigualável —
Apartamentos confortáveis — Velho Parque Imperial — Pie-
cina — Cozinha francesa — Água da "Fonte da Casquinha"

missa por alma do fundador de sua Matriz, Senador **GIOVANNI BATTISTA PIRELLI**, convida seus amigos para assistirem essa

RAIOS X — Tratamento de Tumores pelo Radium. Vae ao domicilio. Assembléa 98. 1º, às 4 horas. Tel. 7-3218 e 2-2467.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMENTARIO PHENIX Serviço De Musica E Canto Orpheonico

A GRANDE DEMONSTRAÇÃO HONTEM REALIZADA NO ESTADIO DO FLUMINENSE

A educação acabara por ensinar aos homens a lição fatidica da Fenix. Sonhos, aflições, tristezas, renascimentos, insuportáveis, essa vida pode resgatar tantas vezes quantas haja sucumbido, e sempre com um novo esplendor. A arte de habitar entre os homens e uma arte amarga mas sublime de estar a cada instante suportando jugos de decadência que a cada instante se rejeitam, em atos de coragem e de poder que definem as conquistas de libertação.

De todos os lidos nos chegam os desastres e as ladias. Nessas lutas obstinadas em que andamos, expomos toda a nossa resistência aos ataques inesperados, e enfrentamos os inimigos múltiplos inimigos de desconhecidas forças, que de imprevisíveis pontos estão sempre aflundando para nós. A vida é, em suma, esse ataque e essa defesa, — essa experiência continua, e de resultados incertos, em que os nossos recursos silenciosos nos podem verdadeiramente salvar.

Vemos todos os dias como a guerra é fácil. Esta povoada o mundo de uma quantidade de grande de desespero e de tristeza, de incurável desalinho.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, a seguir, as seguintes aulas:

Faculdade de Medicina — Das 10 às 11 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina — Das 11 às 12 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 12 às 13 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina — Das 13 às 14 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 14 às 15 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 15 às 16 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina — Das 16 às 17 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 17 às 18 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina — Das 18 às 19 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 19 às 20 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina — Das 20 às 21 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 21 às 22 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

são e de sombrio tedio, para sentirmos como anda a humanidade desarmada de si mesma, como está pouco ordenada a força harmonizadora que a poderia salvar, e como o seu destino vacila, sobre tantos males de angústia, e como os naufrágios estão próximos, irremediáveis e terríveis.

A educação terá o poder, não de evitar as calamidades, mas — o que é maior e mais belo — de salvar as vítimas, sem humilhações, sem transtornos, sem danos.

Ela deve ensinar o homem a recuperar-se, depois de todos os combates que fatalmente terá de empreender. Como um repouso inteligente que renova o que trabalhou demais, a educação será uma constante renovação depois de se ter vivido: um renascimento de cada morte que nos leva. Porque, evidentemente, morremos a cada passo, das mais diversas mortes, das mais injustas e das mais cruéis.

Ardemos neste fogo imenso, que crepita sobre o mundo, alimentado pelo sangue e pelo pensamento de todas as sucessivas gerações. Há os que ardem e desaparecem. E não se tem mais notícia de sua miséria vida. E o seu nome foi um pobre sopro sem vestígios na inquieta memória universal.

Como se não tivessem chegado a ser. Experiência inacabada. Tentativa humana sem êxito. Perdição.

Mas do fogo mexicador pode erguer-se o homem redimido, que continua a ser ele mesmo, purificado e inteiro, depois que as chaminés o envolveram, sem o conseguirem destruir.

Poder-se-ia crer num inferno assim. E numa Fenix assim. Por uma educação assim.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Hoje, terça-feira, 25 de outubro, haverá as seguintes aulas:

Faculdade de Medicina — Das 10 às 11 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina — Das 11 às 12 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 12 às 13 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina — Das 13 às 14 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 14 às 15 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 15 às 16 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Medicina — Das 16 às 17 horas — Exercícios teóricos-práticos do curso de especialização de Química Bromatológica sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório.

Faculdade de Medicina — Das 17 às 18 horas — Aula de Anatomia de Otolaringologia, com o curso de Otorrinolaringologia pelo prof. Afrânio Peixoto, catedrático de Medicina da Faculdade de Medicina.



Aspecto do grandioso acontecimento que foi a realização do concerto orpheonico. Vê-se nas arquibancadas e demais localidades do estádio do Fluminense a multidão de crianças e assistentes. Em baixo, à direita, o maestro Villa-Lobos, regente do grande concerto, e à esquerda, o sr. Getúlio Vargas, chefe do governo, que assistiu ao magnífico espetáculo.

Realizou-se ontem a grande demonstração do Canto Orpheonico do serviço especializado que a Diretoria de Instrução Pública instituiu, e cuja direção confiou ao maestro Villa-Lobos.

O espetáculo revestiu-se de excepcional imponência, quer pelo concurso das escolas primárias, profissionais, institutos de Educação — quer pela considerável afiliação do público.

Estiveram presentes o sr. Getúlio Vargas e o dr. Pedro Ernesto, representantes de ministros, capitão João Alberto e elementos de destaque, que, com os diretores da Instrução e do Instituto de Educação, ocuparam o palanque do estádio.

Pouco depois das 17 horas, iniciou-se a demonstração. As crianças fizeram por três vezes a saudação orpheonica: ao chefe do governo, ao interventor e ao diretor da Instrução. E entoaram o Hymno Nacional, cantado com grande sucesso e largamente aplaudido pelo público.

Seguiram-se os outros números do programa, merecendo especial destaque os "Hymnos" de música e letra de Armando Lessa, o "Hymno ao Sol do Brasil", — música de Luiza Guimarães, letra de Luiz Guimarães — e o hymno de Villa-Lobos "Pra frente, o Brasil". Encerrou o espetáculo o Hymno Nacional.

As quinze mil vozes do coro orpheonico, ao ar livre, não produziram o efeito que se poderia esperar: o espetáculo de 7 de setembro, no João Caetano, com cerca de trezentas vozes, fora, nesse particular, de resultados muito mais interessantes. Acresce que, por vezes, o vento impedindo as vozes para longe, tinha-se a impressão de estar o

maestro regendo o próprio silêncio. Mas os três números acima citados venceram essas adversidades, sendo mesmo o segundo entusiasmaticamente bisado.

No entanto, se o espetáculo não foi a demonstração rigorosa do que, na realidade, está sendo o Serviço de Música e Canto Orpheonico, elle revelou o grau de disciplina que as escolas já atingiram na sua actual feição, e quem viu aquelles milhares de crianças atentas a regencia do maestro, conduzindo sua voz obedientemente ao seu gesto, dominando-se, exprimindo-se, horas seguidas, numa ordem admirável, pôde compreender que, nesse serviço especializado, não cabe, apenas, a própria educação artistica, mas um programa de educação total.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

do entusiasmo bisado. No entanto, se o espetáculo não foi a demonstração rigorosa do que, na realidade, está sendo o Serviço de Música e Canto Orpheonico, elle revelou o grau de disciplina que as escolas já atingiram na sua actual feição, e quem viu aquelles milhares de crianças atentas a regencia do maestro, conduzindo sua voz obedientemente ao seu gesto, dominando-se, exprimindo-se, horas seguidas, numa ordem admirável, pôde compreender que, nesse serviço especializado, não cabe, apenas, a própria educação artistica, mas um programa de educação total.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

do entusiasmo bisado. No entanto, se o espetáculo não foi a demonstração rigorosa do que, na realidade, está sendo o Serviço de Música e Canto Orpheonico, elle revelou o grau de disciplina que as escolas já atingiram na sua actual feição, e quem viu aquelles milhares de crianças atentas a regencia do maestro, conduzindo sua voz obedientemente ao seu gesto, dominando-se, exprimindo-se, horas seguidas, numa ordem admirável, pôde compreender que, nesse serviço especializado, não cabe, apenas, a própria educação artistica, mas um programa de educação total.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

do entusiasmo bisado. No entanto, se o espetáculo não foi a demonstração rigorosa do que, na realidade, está sendo o Serviço de Música e Canto Orpheonico, elle revelou o grau de disciplina que as escolas já atingiram na sua actual feição, e quem viu aquelles milhares de crianças atentas a regencia do maestro, conduzindo sua voz obedientemente ao seu gesto, dominando-se, exprimindo-se, horas seguidas, numa ordem admirável, pôde compreender que, nesse serviço especializado, não cabe, apenas, a própria educação artistica, mas um programa de educação total.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

O espetáculo terminou com algumas palavras de Raphael Pinheiro, e grandes applausos ao maestro Villa-Lobos, que regiu com o seu entusiasmo habitual.

O serviço de disciplina interna e o controle da saída dos alunos, foram feitos pessoalmente pelo dr. Mario Brito, diretor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, auxiliado pelo prof. Venâncio Filho, tendo tudo transcorrido com muita ordem.

INFORMAÇÕES

Cancer — Na reunião anual do Congresso Americano de Cirurgiões, ora realizado em S. Luis, o dr. Burton Lee, do corpo médico da Universidade Cornell, declarou que o cancer é uma doença hereditária, e que a sua prevenção deve começar na infância.

A instrução na Rumania — O novo governo rumão, a par da instrução foi confiado ao sr. Gusti.

Pobre professor — De Proterea, Transilvânia, informa a United Press:

Foi concedida uma indemnização ao professor Lamont, cujos livros foram destruídos em maio último, depois da publicação de seu livro "A Guerra ganha pelas mulheres", que suscitou uma tempestade de protestos entre os estudantes.

Salão de Publicidade — Instalou-se em Bruxelas, no Palácio das Belas Artes, o Segundo Salão de Publicidade, com 60 exposições.

A Exposição — A Exposição de propaganda, por innumerosos processos, como sejam: jornais, desenhos, photographias, etc.

África portuguesa — Vae a Lisboa uma missão franceza, composta de jornalistas, escriptores, cinematographistas, etc., a qual embarcará para a Africa Portuguesa, visitando Angola, Moçambique e S. Thomé, atravessando depois as florestas do Congo Belga e da Rodhesia Britannica, voltando de novo a Europa. A viagem é de carácter eminentemente científico e durará alguns meses.

Goya — Os jornais de Madrid anunciaram o descobrimento, no Arquivo da Escorial, de algumas obras, que ficou averiguado pertencerem a Goya. Representam o rei Carlos IV de Espanha e sua esposa, a rainha Maria Luíza de Parma. Seu valor é calculado em cerca de 100 milhões de pesetas.

Estados Unidos — En São Paulo, o escriptor e jornalista Esteban P. Gomez, que se encontra em viagem de propaganda, viu a grande actividade politica do grupo republicano socialista.

A natalidade na Italia — Em dezembro a natalidade italiana, nos primeiros nove meses de 1930, os nascimentos de crianças vivas atingiram a 933.390, em 1931, essa cifra baixou para 750.460. E este anno reduziu-se a 743.426.

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos — Rua de Ovidio, 106.

Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — CONVOCAÇÃO DE ESTUDANTES

Pedem-nos a publicação das seguintes notas:

"Tendo sido reiniciadas as aulas do curso de estágio de Histologia para os alumnos dependentes dessa materia, que cursam o 2º e 3º annos, pede-se o comparecimento dos mesmos a uma reunião, que se effectuará amanhã, 26 do corrente, ás 11 horas, no Laboratorio de Histologia da Faculdade."

Esta reunião tem o fim de tratar dos interesses de todos os dependentes da cadeira.

Em torno do regimen alimentar a bordo dos navios do Lloyd

A DIRECTORIA DO GREMIO DOS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE, autoriza a fazer em meu nome, o protesto que julgar necessario sobre uma nota inserida no "O Correio da Manhã" de 21 do corrente, allusiva a questão do regimen alimentar nos navios do Lloyd Brasileiro, sobre a qual tenho a declarar não haver feito declarações de especie alguma, ou sequer manifestado pontos de vista, e o servando-me rigorosamente neutro em tal assumpto.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1932. — (assinado) João Ribeiro Christino Castro.

(Transcrição fiel do original que está em poder do "Gremio") — Rio, 21-10-32. — Brasiliano A. Santos, secretario.

SANATORIO ERMITAGEM DE PETROPOLIS

Sistema de pequenos pavilhões isolados que permitem completa separação de sexos e moléstias.

Direção e enfermagem pela família do director.

Recomendado pelas maiores sumidades medicas, como Abreu Filho, Luiz Barbosa, Mazzini Bueno, Placido Barbosa, Edgard Abrantes, W. Schiffer, Manoel Siqueira, Armando Lima e outros.

Informações a RUA DO CARMO, 60 (5º andar) PREÇOS MODICOS

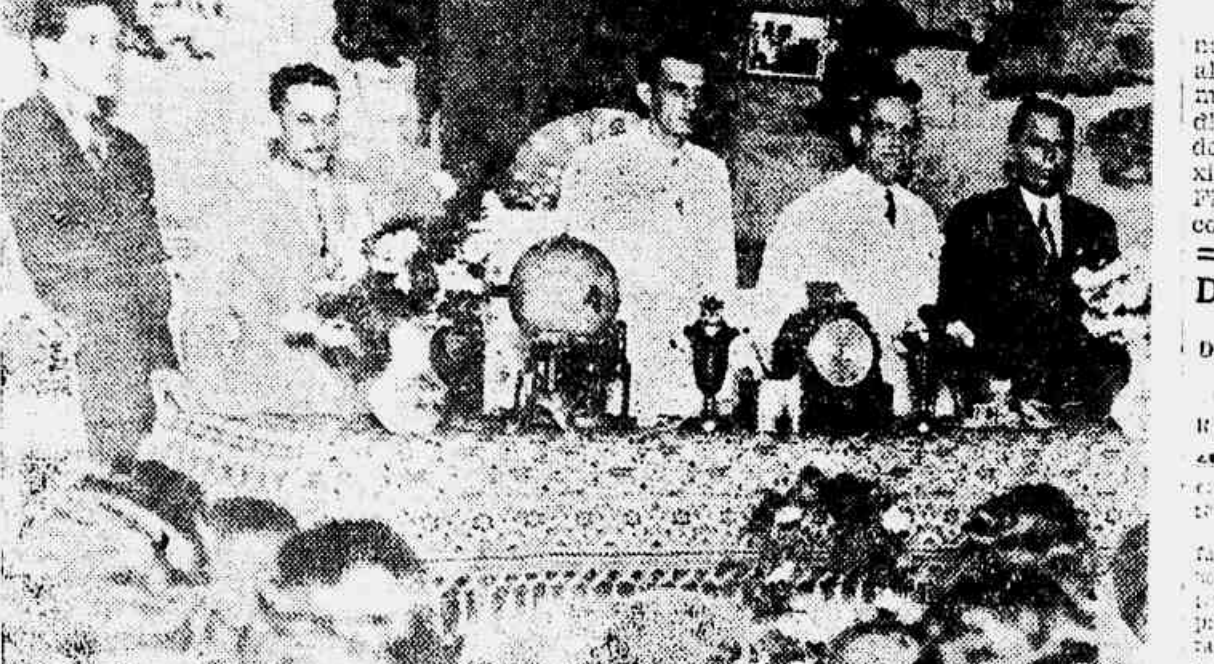
Gymnasio Metropolitano

NOB INSPECCÃO OFFICIAL
Rua Dias da Cruz, 313 — Estação do Meyer
Jardim de Infancia, Admissão ao Gymnasio, Collegio Militar, Escola Normal, — Curso Primario e Seriado
ESTABILIMENTOS nas Escolas Superiores, — Excelentes gabinetes de Phisica, Chimica e Historia Natural.
Funciona desde 11 horas. — Prgos minimos. — Queira visitar-nos.

MARINHA MERCANTE

A ASSOCIAÇÃO DE CONTRA-MESTRES, MARINHEIROS E MOÇOS DA MARINHA MERCANTE, COMMEMOROU, ANTE-HONTEM, O ANNIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

Como transcorreu a festividade em que foram ventilados palpitantes problemas de interesse das classes maritimas



A mesa que presidiu a sollemnidade commemorativa do anniversario da fundação desta sociedade

Comemorando a fundação da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, que, por sua vez, comemora a fundação da Marinha Mercante do Brasil, a Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, realizou, ante-hontem, uma sollemnidade commemorativa do seu anniversario de fundação.

O jantar, que se realizou no salão de jantar do Hotel Nacional, foi presidido pelo sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, e teve a honra de ser assistido por sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, e teve a honra de ser assistido por sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Depois, o sr. Manoel Siqueira, presidente da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, fez um discurso, no qual, entre outras coisas, falou sobre a situação da Marinha Mercante do Brasil, e sobre a importância da Associação de Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.

Ao fazer suas compras...

ao precisar de qualquer coisa... lembre-se de que em todos os bairros e subúrbios do Rio há:

Uma boa Casa de Apartamentos
Uma boa Pharmacia
Uma boa Tinturaria
Uma boa Garage
Uma boa Alfaiataria
Um bom Aviação
Um bom Armazem
Um bom Cinema

Uma boa Oficina de Bombeiro
Uma boa Casa de Calçados
Um bom Salão de Barbeiro
Um bom Hervanário
Um bom Açougue
Uma boa Padaria
Uma boa Quitanda
Uma boa Leiteira

É uma questão de escolher com segurança os bons estabelecimentos e os reputados profissionais, preferindo os que servem melhor, com mais presteza e solicitude, a preços mais justos e com maior consideração à clientela. O DIÁRIO DE NOTÍCIAS pode recomendar os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| ANDARAHY DR. O. V. RIBEIRO DANTAS, clínica geral, Rua Barão de Mesquita, 785. T. 8-2377 e 8-2860. GARAGE ANDARAHY, José Domingos e C. Rua Barão de Mesquita, 777. T. 8-3345. PANIFICACAO CENTRAL, Estreita de um quarteirão, J. Gomes e Ribeiro. Rua Leopoldo, 19. T. 8-5580. PHARMACIA DRAGA, J. Tafari, R. Barão de Mesquita, 785. T. 8-1651. TINTURARIA ORIENTE, de Frederico L. de Oliveira, Rua Barão de Mesquita, 784-C. T. 8-1795. | LARANJEIRAS APARTAMENTOS SOUZA DANTAS, Rua Laranjeiras, 271. T. 8-2300. LEITEIRA PROGRESSO, Viagem de São Paulo, R. Laranjeiras, 408. T. 8-0781. PADARIA GUANABARA, a que melhor serve, Rua Pinheiro Machado, 2. T. 8-0385. PHARMACIA LARANJEIRAS, Rua Laranjeiras, 455. Pedidos pelo T. 8-0008. LEME CONSULTORIO MEDICO DO LEME, Consultas das 8 às 22, Av. chamadas, Salvador Corrêa, 61. MEYER CONFITEARIA JAPAO, Manoel Mala e C. Rua Dias da Cruz, 149. T. 9-2216. PRAÇA DA BANDEIRA NOVO AÇOUQUE BRASIL, Entregas a domicílio, Av. Lauro Muller, 98. T. 8-2009. PRAIA VERMELHA ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214. T. 8-0172. | S. FRANC. XAVIER DR. I. VERNET, Partos e Doenças ginecológicas, S. F. Xavier, 923. As 6. 2ª, 4ª e 6ª. SANTA THEREZA BOTEQUIM E LEITERIA FAMILIAR, de Frederico Sylvestre Veiga, Largo das Neves, 11-13. GRANDE LANCHONETE VISTA ALLEGRE, de Alfredo Ferreira e C. Rua Alm. Alexandrino, 225. Phone: 2-5652. PADARIA DAS FAMILIAS, de A. S. Placido e Filho, Rua Mauá, 81-85. T. 2-1343. QUITANDA N. S. FATIMA, de Antonio Pinto, Rua Almirante Alexandrino, 88. T. 4-1823. TIJUCA CONF. E PAD. ESTRELLA MATUTINA, Praça Saenz Pena, 5. T. 8-0425. PHARMACIA E DROG. GRANA-DIO (Filial), Rua C. de Bomfim, 500 e 500-A. T. 8-3320, 8-3225. TINTURARIA ROYAL, M. M. Silva e C. Rua C. de Bomfim, 504. T. 8-2095. VILLA IZABEL PHARMACIA SETE, A. Durão, Praça 7 de Março, 28. T. 8-4387. |
|---|---|---|

BRAZ DE PINNA

AÇOUQUE S. JORGE, de José Gonçalves Curvello, Estrada Rio-Petropolis, 1.
ARMAZEM GUAPORÉ, de João Gomes Barreiro, Rua Guaporé, 271. T. 8-4322.
CARPINTARIA STA. CECILIA, de José Clemente, Rua Itaboraí, 7. T. 8-9177.
PANIFICACAO NACIONAL, de Santos e Almeida, Rua Guaporé, 248.
PHARMACIA WANDA, de Vasco Ferreira Souto, Estrada Rio-Petropolis, 9. T. 8-9177.
SALAO GUANABARA, de José Manoel Borges, Rua Itaboraí, 8.

CASCADURA

CASA AMAZONENSE, Calçados, de Vianna e Silva, Av. Suburbana, 3934. T. 9-3639.

CATTETE

ALFALATE PARA HOMENS E SENHORAS, Luis Leopoldo, Rua do Cattete, 154. T. 8-0553.
AO GAROTO DO CATTETE, Petisqueiras e portuguesas, Carvalho e Esteves, Cattete, 195. T. 8-3782.
AVIARIO CATTETE, de B. Quaresma, Ave. e ovos garantidos, Rua do Cattete, 275. T. 8-1661.

CATUMBY

RESTAURANTE GAROTO DO CATUMBY, Nogueira e Rodrigues, Ltd. Rua Catumbay, 88.

COPACABANA

PHARMACIA NOBREIRA, Rua Copacabana, 539. T. 7-1541. Filial a R. Visconde Pirajá, 338.

ENGENHO NOVO

CINE-TEATRO LINSON, de Arnaldo e Cia, Rua General Bologardo, 12. T. 9-4449.

HUMAYTA

PHARMACIA CAPELETTI, M. Capelletti e Filhos, Rua Humayta, 149. T. 8-1048.
CASA HUMAYTA, Electricidade de automoveis e serviços em geral, Rua Humayta, 109. T. 8-1093.
CONFITEARIA E PANIFICACAO ZEE, de Souza e Serafim, Rua Humayta, 148. T. 8-1791.

IPANEMA

ARMAZEM N. S. DA PAZ, A. Martins Junior, Visconde de Albuquerque, 476. T. 7-3649.

LAPA

SA. PANTOJA, J. Cabral, Petisqueiras e petiscos, P. dos Arcos, 12. T. 2-4947.
PHARMACIA LAPA, de J. Barcellos e C. Rua da Lapa, 13. T. 2-2250.

LARGO DO ESTACIO

ALFALATE RIO-LISBOA, de Antonio Primo e Cristóvão Machado Coelho, 169. T. 2-4860.

LARGO DO CAMPINHO

PHARMACIA S. JOSE, de Camacho e C. Rua Colonel Ruy, 19-A. T. 9-8195.

S-P-O-R-T

LISBOA, 24 (U. P.) -- O GOVERNADOR CIVIL INAUGUROU O MONUMENTO LEVANTADO NESTA CAPITAL EM HOMENAGEM AO FOOTBALLER JOSÉ MANOEL SOARES, ASSISTINDO SETECENTOS ATHLETAS COM OITENTA BANDEIRAS.

A 1ª parte do campeonato carioca de atletismo disputado, ante-hontem, no Vasco, não correspondeu á expectativa
RESULTADOS MEDIOCRES E MUITO POUCO ENTHUSIASMO

Perante diminuta assistência iniciou-se ante-hontem no estadio do Vasco, o Campeonato Carioca de Atletismo, do presente anno. Os resultados das preliminares e semi-finaes disputadas foram mediocres. A falta de incentivo do publico fez com que os atletas não mostrassem enthusiasmo, assim como a ausencia de certos "cracks" como Padilha, Benedetti, Clemente, João de Deus e outros infundiu tambem, causando em algumas provas um desequilibrio de forcas notavel e que fez com que os concorrentes cotados ás medalhas não precisassem esforçar-se. Isto reflectiu-se nos tempos, como se verá a seguir.

Na unica prova final realizada, de 10.000 metros, venceu o Vasco brilhantemente e o Bonsucesso, que contra a expectativa collocou em 2º um homem com que ninguém contava e que fez um bello esforço.

Pelos resultados de ante-hontem é de crer que o Vasco levantará o campeonato. Seus concorrentes mais fortes são o Flamengo e o Fluminense.

Eis os resultados gerais da competição:

100 metros rasos -- 1ª semi-final: 1º José Xavier (Vasco); 2º Aloysio Cavalcanti (Fluminense). Tempo, 11".

2ª semi-final: 1º Oswaldo Domingos (Vasco); 2º Milton Eloy (Fluminense). Tempo, 11 1/5".

200 METROS RAZOS
1ª semi-final -- 1º José Xavier (Vasco); 2º Annibal Maia (Fluminense). Tempo, 23".

2ª semi-final -- 1º Manoel Martins (Botafogo); 2º Manoel



Instantaneo da saída para os 100 metros rasos

sificaram-se w. o. para a final os atletas: Carlos Reis (Flamengo), Horacio Artiga, Jacob Woisky e Valério Costa (Fluminense); Nilton Rocha (Andarahey) e Ercani Peixoto (Vasco).

400 metros rasos -- 1ª semi-final: 1º José Xavier (Vasco); 2º Aloysio Cavalcanti (Fluminense). Tempo, 11".

2ª semi-final: 1º Oswaldo Domingos (Vasco); 2º Milton Eloy (Fluminense). Tempo, 11 1/5".

800 metros rasos -- 1ª semi-final: 1º Frederico Zink (Flamengo); 2º Esmeraldo Azeuga (Vasco); 3º Murillo Braga (Flamengo); 4º Camille Briard (Fluminense); 5º Antonio Oliveira (Vasco).

2ª semi-final: 1º José Xavier (Vasco); 2º Aloysio Cavalcanti (Fluminense). Tempo, 23".

2ª semi-final: 1º Manoel Martins (Botafogo); 2º Manoel

1.500 METROS RAZOS
1ª preliminar -- 1º José Domingos (Botafogo); 2º Camille Briard (Fluminense); 3º Frederico Zink (Flamengo); 4º E. Duarte Filho (Vasco); 5º Armando Brás (Fluminense). Tempo, 4' 31".

2ª preliminar -- 1º Augusto

3ª preliminar -- 1º Augusto

4ª preliminar -- 1º Augusto

5ª preliminar -- 1º Augusto

6ª preliminar -- 1º Augusto

7ª preliminar -- 1º Augusto

8ª preliminar -- 1º Augusto

9ª preliminar -- 1º Augusto

10ª preliminar -- 1º Augusto

11ª preliminar -- 1º Augusto

12ª preliminar -- 1º Augusto

13ª preliminar -- 1º Augusto

14ª preliminar -- 1º Augusto

15ª preliminar -- 1º Augusto

16ª preliminar -- 1º Augusto

17ª preliminar -- 1º Augusto

18ª preliminar -- 1º Augusto

19ª preliminar -- 1º Augusto

20ª preliminar -- 1º Augusto

21ª preliminar -- 1º Augusto

22ª preliminar -- 1º Augusto

23ª preliminar -- 1º Augusto

24ª preliminar -- 1º Augusto

25ª preliminar -- 1º Augusto

26ª preliminar -- 1º Augusto

27ª preliminar -- 1º Augusto

28ª preliminar -- 1º Augusto

29ª preliminar -- 1º Augusto

30ª preliminar -- 1º Augusto

1.500 METROS RAZOS
1ª preliminar -- 1º José Domingos (Botafogo); 2º Camille Briard (Fluminense); 3º Frederico Zink (Flamengo); 4º E. Duarte Filho (Vasco); 5º Armando Brás (Fluminense). Tempo, 4' 31".

2ª preliminar -- 1º Augusto

3ª preliminar -- 1º Augusto

4ª preliminar -- 1º Augusto

5ª preliminar -- 1º Augusto

6ª preliminar -- 1º Augusto

7ª preliminar -- 1º Augusto

8ª preliminar -- 1º Augusto

9ª preliminar -- 1º Augusto

10ª preliminar -- 1º Augusto

11ª preliminar -- 1º Augusto

12ª preliminar -- 1º Augusto

13ª preliminar -- 1º Augusto

14ª preliminar -- 1º Augusto

15ª preliminar -- 1º Augusto

16ª preliminar -- 1º Augusto

17ª preliminar -- 1º Augusto

18ª preliminar -- 1º Augusto

19ª preliminar -- 1º Augusto

20ª preliminar -- 1º Augusto

21ª preliminar -- 1º Augusto

22ª preliminar -- 1º Augusto

23ª preliminar -- 1º Augusto

24ª preliminar -- 1º Augusto

25ª preliminar -- 1º Augusto

26ª preliminar -- 1º Augusto

27ª preliminar -- 1º Augusto

28ª preliminar -- 1º Augusto

29ª preliminar -- 1º Augusto

30ª preliminar -- 1º Augusto

31ª preliminar -- 1º Augusto

32ª preliminar -- 1º Augusto

33ª preliminar -- 1º Augusto

34ª preliminar -- 1º Augusto

35ª preliminar -- 1º Augusto

36ª preliminar -- 1º Augusto

37ª preliminar -- 1º Augusto

38ª preliminar -- 1º Augusto

1.500 METROS RAZOS
1ª preliminar -- 1º José Domingos (Botafogo); 2º Camille Briard (Fluminense); 3º Frederico Zink (Flamengo); 4º E. Duarte Filho (Vasco); 5º Armando Brás (Fluminense). Tempo, 4' 31".

2ª preliminar -- 1º Augusto

3ª preliminar -- 1º Augusto

4ª preliminar -- 1º Augusto

5ª preliminar -- 1º Augusto

6ª preliminar -- 1º Augusto

7ª preliminar -- 1º Augusto

8ª preliminar -- 1º Augusto

9ª preliminar -- 1º Augusto

10ª preliminar -- 1º Augusto

11ª preliminar -- 1º Augusto

12ª preliminar -- 1º Augusto

13ª preliminar -- 1º Augusto

14ª preliminar -- 1º Augusto

15ª preliminar -- 1º Augusto

16ª preliminar -- 1º Augusto

17ª preliminar -- 1º Augusto

18ª preliminar -- 1º Augusto

19ª preliminar -- 1º Augusto

20ª preliminar -- 1º Augusto

21ª preliminar -- 1º Augusto

22ª preliminar -- 1º Augusto

23ª preliminar -- 1º Augusto

24ª preliminar -- 1º Augusto

25ª preliminar -- 1º Augusto

26ª preliminar -- 1º Augusto

27ª preliminar -- 1º Augusto

28ª preliminar -- 1º Augusto

29ª preliminar -- 1º Augusto

30ª preliminar -- 1º Augusto

31ª preliminar -- 1º Augusto

32ª preliminar -- 1º Augusto

33ª preliminar -- 1º Augusto

34ª preliminar -- 1º Augusto

35ª preliminar -- 1º Augusto

36ª preliminar -- 1º Augusto

37ª preliminar -- 1º Augusto

38ª preliminar -- 1º Augusto

1.500 METROS RAZOS
1ª preliminar -- 1º José Domingos (Botafogo); 2º Camille Briard (Fluminense); 3º Frederico Zink (Flamengo); 4º E. Duarte Filho (Vasco); 5º Armando Brás (Fluminense). Tempo, 4' 31".

2ª preliminar -- 1º Augusto

3ª preliminar -- 1º Augusto

4ª preliminar -- 1º Augusto

5ª preliminar -- 1º Augusto

6ª preliminar -- 1º Augusto

7ª preliminar -- 1º Augusto

8ª preliminar -- 1º Augusto

9ª preliminar -- 1º Augusto

10ª preliminar -- 1º Augusto

11ª preliminar -- 1º Augusto

12ª preliminar -- 1º Augusto

13ª preliminar -- 1º Augusto

14ª preliminar -- 1º Augusto

15ª preliminar -- 1º Augusto

16ª preliminar -- 1º Augusto

17ª preliminar -- 1º Augusto

18ª preliminar -- 1º Augusto

19ª preliminar -- 1º Augusto

20ª preliminar -- 1º Augusto

21ª preliminar -- 1º Augusto

22ª preliminar -- 1º Augusto

23ª preliminar -- 1º Augusto

24ª preliminar -- 1º Augusto

25ª preliminar -- 1º Augusto

26ª preliminar -- 1º Augusto

27ª preliminar -- 1º Augusto

28ª preliminar -- 1º Augusto

29ª preliminar -- 1º Augusto

30ª preliminar -- 1º Augusto

31ª preliminar -- 1º Augusto

32ª preliminar -- 1º Augusto

33ª preliminar -- 1º Augusto

34ª preliminar -- 1º Augusto

35ª preliminar -- 1º Augusto

36ª preliminar -- 1º Augusto

37ª preliminar -- 1º Augusto

38ª preliminar -- 1º Augusto



Pedro de Araujo, do Botafogo, arremessando o dardo

lho (Carioca) 6m.36; 3º José Xavier (Vasco), 6m.28; 4º Abel Barros (Brasil), 6m.16; 5º João Milanez (Botafogo), 6m.08; 6º Mario Marques (Vasco), 6m.08; 7º Rubem França (Fluminense), 6m.01; 8º Esmeraldo Azeuga (Vasco), 6m.01.

Arremesso do disco -- Classificados para a final: 1º David Camargo (River), 35m.84; 2º Carlos Woebcken (Flamengo), 35m.84; 3º Franz Paquie (Fluminense), 35m.625; 4º José Campo (Flamengo), 35m.165; 5º Antonio Oliveira (Vasco), 33m.375; 6º Durval Belini (Flamengo), 32m.71; 7º Arcolino Gaspar (Fluminense), 32m.71.

Arremesso do peso -- Classificados para a final: 1º David Camargo (River), 35m.84; 2º Carlos Woebcken (Flamengo), 35m.84; 3º Franz Paquie (Fluminense), 35m.625; 4º José Campo (Flamengo), 35m.165; 5º Antonio Oliveira (Vasco), 33m.375; 6º Durval Belini (Flamengo), 32m.71; 7º Arcolino Gaspar (Fluminense), 32m.71.

Arremesso do disco -- Classificados para a final: 1º David Camargo (River), 35m.84; 2º Carlos Woebcken (Flamengo), 35m.84; 3º Franz Paquie (Fluminense), 35m.625; 4º José Campo (Flamengo), 35m.165; 5º Antonio Oliveira (Vasco), 33m.375; 6º Durval Belini (Flamengo), 32m.71; 7º Arcolino Gaspar (Fluminense), 32m.71.

Arremesso do peso -- Classificados para a final: 1º David Camargo (River), 35m.84; 2º Carlos Woebcken (Flamengo), 35m.84; 3º Franz Paquie (Fluminense), 35m.625; 4º José Campo (Flamengo), 35m.165; 5º Antonio Oliveira (Vasco),

ECONOMIA **COMMERCIO** **INDUSTRIA**

**DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA,
AMERICA E JAPÃO**

PARTIDAS DOS AVIOES DA CONDOR — De Campo Grande para Cuyabá (Matto Grosso), aos sábados.

SPORTS

T-U-R-F

A reunião de ante-hontem no Hipodromo Brasileiro

Foi avulso o número de espectadores que compareceram, ante-hontem, ao Hipodromo da Gavea. O programa que se compunha de nove carreiras, foi cumprido a tacha, tendo havido varias surpresas. lindas finas, poucos gordas, enfim, tudo que se possa imaginar, inclusive um toque de sene, logo no inicio do certamen, devida a indisciplinada da agua Volandosa concorrente a prova principal.

O publico que, frequenta o des-soprado da Gavea, estava desce-redo, notando-se grande animação em todas as dependencias e tam-bem nas apostas, que se elevaram a 294.408.000.

A prova classica "F. V. de Paula Machado", que era de maior dotação da tarde, teve como ven-cedora a potranca Ypiranga, sob a habil direção de José Salafate, que se aproveitou admiravelmente de um descuido do piloto da franca favorita Yea, para triumphar pela insignificante diferença de cabe-ça, tendo chegado em terceiro You You, nas mesmas condições.

A vencedora que está sob os cuidados do jovem e competente "entraineur" patricio Gustavo Ro-xo, 6 de propriedade e criação do dr. Linneu de Paula Machado, fi-lho do saudoso criador Francisco Villola de Paula Machado, o fun-dador do Haras São José.

O sucesso do stud Paula Ma-chado neste "meeting", prosseguiu, pois, Julio Canales encareceu-se de levar ao vencedor mais tres guallezes da blusa ouro e costuras azues — Venus, Menade e Verdun, e também Yurubá, que defende as cores do distincto "turfinha" dr. Aghemar de Faria.

De formas que, os herões dessa bella tarde turfista foram, o pro-prietario, criador, importador dr. Linneu de Paula Machado, jockeye José Salafate e Julio Canales e os entraineurs Gustavo Roxo e Er-nani de Freitas.

As demais victorias foram ran-piadas entre os jockeys Ricardo Sepulveda (Nerezi), Oswaldo Filho (Nã Diga) e Armando Rosa (Al-mancora e Duggan).

Embora alguns senos in-evitáveis, todas as carreiras tiveram finas emocionantes, notada-mente nas que triumpharam Me-nade, Alancora e o entraineur Nã Diga a que vae dar o que tal-... por ser bom.

A corrida terminou dentro do horário, sempre animada, embora transcorressem alguns favoritos.

Essa reunião, damos a seguir, ligeiras impressões:

A franca favorita Yea, sob a di-rigção de Flavio Mendes, que se descuidou muito no final do im-portante classico "F. V. de Paula Machado", foi derrotada por Ypi-ranga, que, devido a habilidade e calma de seu piloto José Salafate, conseguiu levar a cabeça no mar-cado.

Yeu You, que correu muito no final, foi bom terceiro, ainda por cabeça.

Num bonito final, sob a acção energica de Julio Canales, Yurubá derrotou por dois corpos Yak, fa-zendo sua a victoria, no premio "Xamarie".

Yvonne, que era novamente a preferida dos "sabidos", collocou-se em terceiro, a corpo e meio do segundo e a astreante Alterosa, correu bem, conseguindo o sexto posto.

A terceira carreira da tarde, denominada "Vendome", teve como vencedora a agua Venus, di-rigida por Julio Canales, que, em bello final, derrotou Reine Hor-tense por meio corpo, tendo alcan-çado o terceiro posto Saucy Sally, a quatro corpos do segundo.

Sob a direção de Ricardo Sepulveda, o cavallo Xerez, obteve uma bella victoria no Premio "Ancora", derrotando por um cor-po o Iberico.

Vaguelme, que tinha mais uma vez as honras do favoritismo, fran-couso novamente, entrando em terceiro a dois e meio corpos do filho de Maria Link.

O Vasco foi vencido em Nichteroy

O SCRATCH DA ANEA. ABATEU-O POR 5x4.

A partida realizada ante-hontem, em Nichteroy, entre o selecionado da ANEA e o team do Vasco, terminou com a victoria dos nichteroyenses por 5x4.

Os teams formaram assim: Scratch: Nichteroyense — Kalunga; Aldo e Mariano; Everardo, Alvaro e Chiquinho; Roberto, Clóvis, Russo, Manoel e Calão.

Vasco da Gama — Macha-do; Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Badu; Bahiano, Bahia, Gallego, Mario Mattos e Sant'Anna.

Fizeram os goals: Roberto 4 e Clóvis 1, os do scratch: M. Mattos 2, Bahia 1 e Galego 1, os do Vasco da Gama.

Na prova preliminar o By-ron derrotou o São Gonçalo por 3x0.

Campeonato de Tennis

Foram estes os resultados das partidas de tennis do campeonato das 3ª e 4ª divi-sões.

3ª DIVISÃO

SERIE A
Tijuca x Vasco — Tijuca 5 x 0.

4ª DIVISÃO

SERIE A
Fluminense x Bomsucesso — Fluminense, 5x0.

SERIE B
Tijuca x Flamengo — Tijuca, 3x2.

Automobilismo

Inspeção de Vehiculos

Infrações

Pelo presente edital ficam no-tificados a comparecer nesta in-spectoria, dentro do prazo de 48 horas, para responder por infra-ções do regulamento do transito, os proprietarios e condutores dos vehiculos abaixo discriminados:

Dias 18, 19, 20 e 21 do corrente: Carga:
N. 1.147, João Muniz Machado, artigo 248-L — Motorista.
N. 1.148, Neves, Barros & Cia Ltda., artigo 248-L — Mo-torista.
N. 1.149, Neves & Costa arti-go 248-L — Motorista.
N. 1.150, Cardoso Marinho & Cia, Ltda., artigo 248-L — Mo-torista.
N. 1.151, Americo Pimentel Campos, artigo 81 — Motorista.

Passageiros:
N. 23, Luiz Almeida Rabello, artigo 248-L — Proprietario.
N. 142, Almir Aceyoli Antunes, artigos 31 e 257 — Motorista.
N. 612, Dr. J. Christiano Cruz, artigo 79 — Motorista.
N. 369, Alexandre Ferreira Leito, artigo 248-L — Motorista.
N. 1.238, Justino da Fonseca, artigo 257 — Motorista.
N. 1.587, Silverio Bento Velloso, artigo 248-L — Motorista.
N. 1.742, Tulliano H. Larcen-dia, artigos 257 e 102 — Mo-torista.

N. 2.058, Francisco do Paulo Ferreira da Costa, artigos 267 e 102 — Motorista.
N. 2.225, José Candido S. Car-valho, artigo 248-L — Motorista.
N. 1.294, A. Dias & Martins, artigo 248-L — Motorista.

N. 2.391, Dr. Aroldo T. Valli-da, artigo 79 — Motorista.
N. 8.089, Pedro Pereira de Mo-reira, artigo 248-L — Motorista.
N. 3.181, S. A. B. L. Mestre Blatte, artigo 248-L — Motorista.
N. 3.446, José Correia Filho, artigo 248-L — Motorista.

N. 3.608, Manoel Marques dos Santos, artigo 248-L — Motorista.
N. 4.135, Floriano Avila de Sá, artigo 102 — Motorista.
N. 4.167, Eustorgio Fernandes, artigo 86 — Motorista.
N. 4.167, Vicente A. de Lima Filho, artigo 108 — Motorista.

N. 4.774, Alvaro O. Naveimen-to, artigo 148-L — Motorista.
N. 4.826, Nillo Crochi, artigo 144 — Motorista.

N. 4.843, Victor Apellán, arti-go 144 — Motorista.
N. 5.058, Mario Vasconcellos Filho, artigo 102 — Motorista.
N. 5.495, Innocencio Mendes, artigo 144 — Motorista.
N. 5.740, Raphael Garcia, arti-go 267 — Motorista.

N. 6.939, João Marcelino Men-des, artigo 79 — Motorista.
N. 6.939, João R. Barben, arti-go 248-L — Motorista.
N. 6.972, J. Alvo Peixoto, arti-go 100 — Motorista.
N. 7.047, Guilherme Jesus Pin-to, artigo 82 — Motorista.

N. 7.367, Auto Mercantil B. B. A., artigo 339, § 4.º — Motorista.
N. 7.478, Afonso Fonseca Ro-drigues, artigos 102 e 257 — Mo-torista.
N. 8.214, Antonio Marques La-meirão, artigo 151 — Motorista.

N. 8.214, Antonio Marques La-meirão, artigo 248-L — Motorista.
N. 8.549, Manoel da Silva, arti-go 86 — Motorista.
N. 8.580, Ismar P. Brasil, arti-go 248-L — Motorista.
N. 9.555, Arnaldo Augusto Fer-reira, artigos 257 e 102 — Mo-torista.

N. 9.884, Luiz Augusto da Sil-va, artigo 86 — Motorista.
N. 10.199, Manoel Val Gere, artigo 257 — Motorista.
N. 10.394, Johannes Georges Freire, artigo 248-L — Motorista.
N. 10.394, Gilberto Valle de Araujo, artigo 144 — Motorista.

N. 10.948, Antonio Gomes Car-deira, artigo 102 — Motorista.
N. 11.055, Manoel Guimão Fi-lho, artigo 144 — Motorista.
N. 11.519, Fiat Brasileira S. A., artigo 248-L — Motorista.

Infrações:
N. 10.948, Antonio Gomes Car-deira, artigos 102 e 257 — Mo-torista.
N. 10.948, Antonio Gomes Car-deira, artigos 102 e 257 — Mo-torista.

BOMSUCESSO — Pinheiro: Corinheiro e Heller; Claudio, Eu-rico, Marcello, Carlos, Prego, de-pois Almeida, Gradi, Leonidas e Miro.

Os pontos do Athletico foram feitos por Said, Geridine e Ma-torio Gomes; os do Bomsucesso por Prego, Leonidas e Miro.

É possível que o Bomsucesso fique para disputar um jogo com um combinado das duas entida-des desta cidade.

A vinda do Bomsucesso contri-buiu para a possível pacificação do sport mineiro.

Campeonato da Liga Metropolitana

O MAGNO E O BOA VISTA SÃO OS PRIMEIROS COLLOCADOS DA TABELLA

Os resultados dos jogos de ante-hontem

Magnó x Curva do Mattoso — Nito animado foi o encontro en-tre os clubs acima, no campo do Campinho, que se acham col-lo-cados no campeonato da Liga Me-tropolitana.

O resultado final da partida foi um justo empate de 1 x 1, tendo o player Mario Pinto, do team de Campo Grande, perdido um pen-alty, nos ultimos momentos da par-tida.

Os teams entraram em campo com a seguinte organização:

Magnó — Guilherme, Canhoto, Lourçal, Moysés, Zibro, Luciano, Lindo, Bias, Carlinhos, Gené e Camela.

Curva do Mattoso — Manduca, Russo e Walfrido; Perigo, Modest, Angelo e Nollha; Martins, Melo Pinto, Pólicia e Jarbat.

Os pontos foram marcados por Bias, do Magnó, e Nollha, do Curva do Mattoso.

Actuou esta prova o sr. Eucly-des Alves Pereira, do sr. Cruz, cuja actuação foi imparcial.

Nos 2ºs teams venceu o Magnó por 1 x 0, continuando na ponta da tabella.

Boa Vista x Vasquinho — 1º team — Venceu o Boa Vista por 2 x 1; 2º team — Venceu o Boa Vista por 4 x 2.

Sudan x S. Cruz — 1º team —

Economia - Commercio - Industria

(Conclusão da 10ª pagina)

Em São Paulo
pela Socre-
bana, etc., 16.000 20.000 0.000

Total, . . . 36.000 32.000 31.000

EM SANTOS

ABERTURA

Contrato "A", ty-
po 4, molle:

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

FECHAMENTO DE CAFE

Entrada em out. Hoje F. ant.
" em nov. 135000 135000
" em dez. 148775 148775
" em jan. 148775 148775

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.
FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.07
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.08 1.03

ABERTURA

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

Entrega em dez. Hoje F. ant.
" em março 1.06 1.06
" em maio 1.04 1.04
" em julho 1.07 1.03

FECHAMENTO

